

CRF-BA

EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
ISSN 1981-8378 ANO XI - Nº 38 - JUNHO/2018

Farmacêuticos têm atuado com eficácia na gestão da Assistência Farmacêutica



Entrevista
Dra. Marilda de Souza Gonçalves foi agraciada com a maior honraria concedida pelo CFF
Págs. 14 a 16

Comenda de Honra ao Mérito consagra o sucesso alcançado na profissão farmacêutica
Págs. 17 a 22

A profissão a serviço sempre da vida

Em 2018, quando se iniciou o segundo mandato, a atual Diretoria do Conselho Regional de Farmácia (CRF-BA) definiu como meta o fortalecimento, a ampliação e a inserção cada vez mais do farmacêutico no Estado da Bahia.

Várias frentes foram formadas para propiciar a realização das metas como a manutenção da fiscalização conjunta e permanente; os cursos, eventos e especializações para capacitar e ampliar conhecimento na capital e interior; celeridade, segurança e bem-estar com o aumento do número de seccionais no estado: valorização do trabalho profissional com as resoluções implementadas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), divulgação dos serviços profissionais, entre outros.

Já no início do ano, dia 1º de fevereiro, como parte do calendário anual desse regional, o plenário e a diretoria indicaram outorgando com o mérito farmacêutico, 14 personalidades e profissionais que se destacaram na área de Farmácia.

Para que os colegas conheçam quem são os farmacêuticos gestores na coordenação da Assistência Farmacêutica municipal, estamos apresentando os trabalhos realizados por esses

profissionais nos municípios e que tem sido referências para as secretarias de Saúde municipais.

Em destaque, nesta edição, uma entrevista com a Dra. Marilda Gonçalves atual diretora da Fiocruz e homenageada pelo CFF com o mérito profissional. A farmacêutica é a primeira mulher a dirigir o Instituto Gonçalo Muniz Fiocruz Bahia. Vale ressaltar, um universo de 67% do gênero feminino que compõe a categoria farmacêutica.

Uma luta incessante, e que continuaremos a perseguir, juntamente com outros conselhos de saúde, é contra a implantação no país do Ensino a Distância (EaD) na área de saúde, prejudicando toda uma formação profissional e com consequências gravíssimas para à saúde da população. Já ingressamos com ação judicial no Ministério Público Federal (MPF), apresentando as nossas razões contra essa modalidade de ensino na área de saúde. A nossa responsabilidade profissional é sempre com a vida humana. A luta não para!!!

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



DIRETORIA

Presidente:

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente:

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Secretário-Geral:

Dr. Cleuber Franco Fontes

Tesoureiro:

Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dr. Alan Oliveira de Brito

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Dr. Cleuber Franco Fontes

Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos

Dr. José Fernando Oliveira Costa

Dra. Mara Zélia de Almeida

Dr. Mário Martinelli Júnior

Dra. Sônia Maria Carvalho

Dra. Tânia Maria Planzo Fernandess

CONSELHEIROS SUPLENTE

Dr. Cláudio José de Freitas Brandão

Dr. Helder Conceição Santos Teixeira

Dr. Matheus Santos Sá

CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

Dr. Altamiro José dos Santos
(2018-2021)

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Dr. Edimar Caetité Júnior
(2018-2021)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva - DRT/BA - nº 1612

REVISÃO

Carlos Amorim - DRT /BA - nº 1616

FOTOS

Yosika Maeda / Fernando Duarte Dias

PROJETO GRÁFICO

Ramon Campos Brandão

IMPRESSÃO GRÁFICA / EDITORAÇÃO

Qualigraf Serviços Gráficos e Editora Ltda



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

12 mil exemplares

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br / www.crf-ba.org.br / facebook.com/crfarmaba

Horário de funcionamento do CRF-BA

Das 9h às 17h

04



Assistência Farmacêutica diminui gastos na saúde pública

Investimentos na Assistência Farmacêutica têm racionalizado gastos na gestão pública.
Págs. 4 a 7

17



Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico

O plenário do CRF-BA deliberou com o mérito farmacêutico 14 profissionais com atuação destacada na área de Farmácia.
Págs. 17 a 22

08



Texto Científico

Adequações de produtos fitoterápicos à legislação brasileira e o papel dos farmacêuticos no uso responsável de produtos voltados à saúde.
Págs. 8 a 13

31



180 Congresso Brasileiro de Citologia Clínica
3ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

20 a 22 de Setembro de 2018 | Manaus - AM

Programe-se

Cursos, congressos, palestras e seminários contribuem para o conhecimento na área farmacêutica. Agende-se!
Pág. 31

14



Entrevista

A Dra. Marilda Gonçalves destaca o desafio de ser mulher e negra na condução da Fiocuz-Bahia.
Págs. 14 a 16

Investimentos em Assistência Farmacêutica têm racionalizados gastos na gestão pública



Da esquerda para direita: vice-prefeita Karlúcia Crisóstomo Macêdo, vereador Ben-Hir Aires de Santana, farmacêutico Dr. Clécio Ribeiro, farmacêutica Dra. Ellen Bartmann, secretária de Saúde Dra. Marisete de Sousa Bastos, prefeito João Barbosa de Sousa Sobrinho, assessor da Assistência Farmacêutica Ailton e o vereador César Augusto Moreira de Souza

Nos últimos anos, o profissional farmacêutico vem de forma especializada ampliando o seu leque de atuação profissional. Ao longo desse tempo, as novas perspectivas têm sido bem vistas pela gestão municipal, sobretudo pelas manifestações de respeito ao profissional da área de farmácia.

Entre essas especialidades, a Assistência Farmacêutica tem contribuído para inúmeras oportunidades ao profissional que, ao demonstrar ao gestor público a sua eficácia, vem valorizando a gestão com menor gastos e maior investimento.

Diante dessa nova realidade e já colhendo os frutos trazidos por essa ampliação profissional, o farmacêutico Dr. Clécio Ribeiro Costa e Dra. Ellen Bartmann falaram sobre as suas experiências na coordenação de Assistência Farmacêutica e na Central de Abastecimento de Barreiras. O coordenador tem se dedicado na realização de um trabalho de qualidade e atuado pelo acesso à população ao medicamento. Além dessas oportunidades, a Farmácia Cidadã é destaque por ser um polo de acessibilidade ao medicamento. Nesse caminho de valorização e obtenção de um resultado de racionalidade de medicamento e controle na Assistência Farmacêutica, o coordenador tem cumprido as exigências do Ministério da Saúde (MS) com a implantação do Siste-

ma Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (Hórus), que trará os resultados de racionalização e controle para a AF.

O Dr. Clécio Costa assumiu, em janeiro de 2017, a coordenação da Assistência Farmacêutica do município de Barreiras. **“Foi uma tarefa importante com muito trabalho pela frente. A infraestrutura teria que ser imediatamente melhorada, como a falta de acesso adequado para os cadeirantes, e local pouco acessível para as pessoas tanto a pé como de carro, este último por falta de um retorno adequado. Quanto ao estoque, havia vários itens com validade inferior a três meses, além daqueles que já haviam vencidos, mostrando a falta de planejamento da antiga coordenação. Não foram encontrados no local alvará sanitário e nem certificado de regularidade expedido pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia”,** informou o farmacêutico.

Em parceria com a coordenadora de Abastecimento Farmacêutico (CAF), a Dra. Ellen Bartmann, o Dr. Clécio Costa encarou o desafio de organizar os serviços de abastecimento para as unidades de saúde quando não havia o essencial para um andamento das atividades.

De acordo com o coordenador, foi um trabalho grande de organização e planejamento a ser im-

plantado na gestão de Assistência Farmacêutica de Barreiras.

“Foi observado o acúmulo de medicamentos e materiais com baixa saída, provocando a redução do espaço de trabalho. Não havia uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e vários medicamentos inclusive fora da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) foram adquiridos sem nenhum cuidado. Não houve uma seleção adequada dos medicamentos, uma etapa primordial no Ciclo da Assistência Farmacêutica. O resultado foi o acúmulo de medicamentos que não tem saída e, por outro lado, faltava diversos medicamentos para a hipertensão, diabetes, saúde mental, fitas de glicemia, vitamina A, anti-inflamatórios, analgésicos, antialérgicos, antibióticos e anticoncepcionais injetáveis”, informou o Dr. Clécio Costa.

Em 2017, o farmacêutico já conseguiu fazer mudanças significativas na AF com maior investimento e racionalidade na aquisição de medicamentos. “Foram feitas cinco retiradas de medicamentos na Central Farmacêutica da Bahia (CEFARBA), totalizando o valor de R\$ 359.366,31, ultrapassando a contrapartida de R\$ 344.674,65, que fora pactuada uma vez que o Estado da Bahia está repassando o valor da dívida com os municípios. Nós aplicamos mais de R\$ 570 mil reais. Ainda nesse ano, foram nomeados os membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), para assessorar a Assistência Farmacêutica quanto à seleção dos medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS). “Para o presente ano, será discutida a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), baseada na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)”, explicou o Dr. Clécio Ribeiro Costa.

De acordo com a Dra. Ellen Bartmann, o planejamento, análise e conhecimento para a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares é de grande importância, sendo necessário entender muito bem o perfil e a especificidade de cada unidade do município. “É realizado o levantamento de todo estoque da CAF como entradas e saídas de cada item nos últimos meses, pois assim é possível entender a demanda e adquirir de forma racional os produtos evitando a falta ou o excesso destes, assim como o desperdício do dinheiro público. “Durante o ano de 2017, conseguimos mudanças significativas, pois a CAF foi realocada para um novo prédio com espaço adequado ao atendimento com acessibilidade e maior conforto para a população, além da aquisição de veículo próprio para a logística”, informou a Dra. Ellen Bartmann.

De acordo com o Dr. Clécio Ribeiro Costa, dentro dessa perspectiva de crescimento e organização da Assistência Farmacêutica, os investimentos em 2017 ultrapassassem mais de R\$ 4 milhões em medicamentos e material hospitalar. Além disso, nos primeiros meses de 2018, o município realizou pregão eletrônico e já investiu cerca de R\$ 1.200.000,00 em medicamentos, materiais hospitalares e insumos.

“Esse investimento é destinado para as diversas unidades de saúde de Barreiras, como a compra de anticoncepcionais, anti-inflamatórios, antibióticos, suplementos alimentares, repelentes, insulinas, medicamentos para o controle do colesterol, analgésicos, psicotrópicos, material hospitalar e diversos outros insumos que abastecerão o Hospital Municipal Eurico Dutra, o Centro Municipal de Saúde Emilly Raquel, Centro de Atendimento Leonídia Ayres, Hospital da Mulher, Centro de Atendimento à Mulher (CAM), o Centro de Atenção Psicossocial, as 25 unidades de Saúde da Família, as 12 unidades Básicas de Saúde e a Farmácia Cidadã. A retirada prevista para o primeiro trimestre de 2018, da contrapartida do estado para aplicação na Farmácia Básica do município, alcançou R\$ 176.331,36, um investimento considerável para o primeiro trimestre, tendo em vista que ultrapassou toda a retirada do ano de 2016 e ao longo de 2017 as cinco retiradas junto ao Estado da Bahia alcançaram R\$ 359.366,31, ultrapassando a meta de R\$ 344.674,65 disponibilizados para Barreiras.

Vale ressaltar que, entre 2013 e 2016 apenas oito retiradas foram realizadas pelo município, sendo indicado no mínimo uma retirada a cada trimestre, o que ocasionou um saldo de cerca de R\$ 500 mil reais que poderiam ter sido investidos no município”, informou o coordenador responsável.

Para o Dr. Clécio Costa, o compromisso da gestão municipal é com a garantia dos medicamentos nos postos de saúde e nos hospitais. “Para isso foi investido recursos próprios e utilizado na totalidade



Medicamentos organizados pela CAF



Sede atual da Central de Abastecimento Farmacêutico e a Farmácia Cidadã

as contrapartidas do estado. E nesses três primeiros meses de 2018 já somam mais de R\$ 1 milhão investido. A meta é garantir aos usuários do SUS a assistência integral às suas necessidades de saúde”, destacou o farmacêutico.

Hórus

No ano de 2017, o município de Barreiras iniciou a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus). O que é o Hórus?. É o sistema próprio do Ministério da Saúde, com custo zero para o município, totalmente adequado às normas operacionais, sendo possível o total controle das entradas, distribuições para as unidades e entrega para os usuários. Atualmente são alimentados os sistemas Hórus e SIGAF. A Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (BNDASAF) é a consolidação dos dados nacionais de posição de estoque, entradas, saídas, avaliações e dispensações realizadas pelos estabelecimentos de saúde dos municípios, estados e Distrito Federal para os medicamentos padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Farmácia Cidadã

“O projeto das farmácias básicas regionais foi apresentado em agosto de 2009, sendo aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), mas, não foi levado adiante pela gestão naquele período. O projeto ficou parado. Em 2017, atualizei o projeto e re-presentei para a gestão. Coube à Dra. Larissa Gomes

Barbosa, subsecretaria de Saúde do município que também é farmacêutica, a avaliação, sendo aceita a proposta. Em seguida, apresentei à secretária de Saúde, a Dra. Marisete de Souza Bastos, e ao prefeito João Barbosa de Souza Sobrinho. Após as explicações, houve a aprovação do projeto que novamente foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde. O projeto dispõe sobre as instalações regionalizadas de



Disposição interna dos medicamentos

farmácias. Nós mapeamos a cidade e vamos implantar a Farmácia Cidadã em pontos estratégicos. Vamos ter todos os medicamentos básicos (hipertensão e diabetes) e sobretudo com o farmacêutico como responsável técnico nessas farmácias desenvolvendo



Sede antiga do Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

suas atividades clínicas. Serão disponibilizados a dispensação dos medicamentos de saúde mental e para os pacientes diabéticos insulino-dependentes serão ofertadas as insulinas NPH e regular, além das seringas, lancetas e tiras para a aferição da glicemia. Será um ganho significativo para a população e com o controle do gerenciamento do Sistema Hórus do MS. Da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) vamos poder conhecer o consumo naquela unidade. Esse é um sistema de informatização que veio para contribuir com a eficiência do serviço. À medida que formos implantando as unidades da Farmácia Cidadã, vamos estar retirando de forma gradual das uni-

dades básicas. Atualmente, temos uma farmácia no CAF e, logo em seguida, estaremos implantando no centro da cidade. Essa, inclusive, já se encontra em reforma”, afirmou o Dr. Clécio Ribeiro.

Para a farmacêutica Ellen Bartmann, com a regionalização das Farmácias Cidadã o acesso da população aos medicamentos do elenco municipal será mais humanizado, diminuindo o tempo gasto em deslocamento espera na fila até a retirada do item pleiteado, tendo em vista que atualmente o fluxo de atendimentos na Farmácia Cidadã da CAF está em cerca de 500 usuários por dia.



Clécio Ribeiro Costa - Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba (2005) e habilitação em Bioquímica (2006). Já atuou em farmácias comunitárias, como coordenador da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Vigilância Sanitária, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Programa de Hanseníase e Tuberculose. No ano de 2010 participou do Curso de Gestão Hospitalar e em Serviços de Saúde da UFBA com carga horária de 180 horas. Entre os anos de 2010 e 2012 fez especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal Santa Catarina (UFSC) e periodicamente vem se atualizando. Atualmente é farmacêutico da Prefeitura Municipal de São Desidério e da Prefeitura Municipal de Barreiras.

Éllen Bartmann - Possui graduação em Farmácia Generalista pela Uniararas (centro Universitário Hermínio Ometto de Araras em 2010 e pós-graduação em auditoria em Farmácia Hospitalar, profissional responsável pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) em Barreiras. Realizou padronizações de medicamentos e procedimentos, elaboração de licitações públicas, seleção de compras de medicamentos e materiais hospitalares para Raio X, recebimento, conferência, armazenamento e distribuição de todos os materiais de consumos aos postos de saúde, Farmácia Cidadã, maternidade, hospital municipal, unidade de pronto atendimento, SAMU, CAPS entre outros. Controle de medicamentos pertencentes à Portaria nº 344, atendimento à população no intuito de responder e resolver problemas relacionados a medicamento. Amplo conhecimento em farmácia hospitalar, encarregada da rotina administrativa e burocrática da documentação envolvida na Assistência Farmacêutica Municipal.



ADEQUAÇÃO DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO USO RESPONSÁVEL DE PRODUTOS VOLTADOS À SAÚDE.

Góis, Ferdinando Lucas e Oliveira-Costa, José Fernando
e-mail: ferdinandolg2010@hotmail.com

RESUMO

A utilização medicinal de plantas e produtos naturais faz parte da história da humanidade, sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em diversos países. Plantas medicinais frescas, desidratadas ou na forma de produtos tradicionais, são amplamente encontrados nos grandes centros urbanos e zonas rurais, em estabelecimentos comerciais como farmácias e ervanários, como também podem ser adquiridas através da internet. O estudo teve como objetivo analisar informações, obtidas em embalagens e rótulos de nove produtos naturais, ligados à fitoterapia tradicional e adquiridos de janeiro a junho de 2017, no comércio popular de Salvador, Lauro de Freitas-Bahia e através da internet. A pesquisa comparou as informações das embalagens e rótulos dos produtos adquiridos, com suas respectivas categorias na legislação sanitária da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/Ministério da Saúde). Concluiu-se que cinco (56%) das embalagens não estavam adequadas à legislação sanitária da ANVISA para sua respectiva categoria. Demonstrou-se que a práxis farmacêutica é fundamental para profissionalização da fitoterapia e consolidação de políticas voltadas a esta prática, no país.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Fitoterapia. Atenção Farmacêutica. Práticas Integrativas e Complementares. Fitoterapia Tradicional Brasileira.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstrou grande interesse em promover políticas públicas voltadas às práticas da medicina tradicional, principalmente, nos países em desenvolvimento. Num primeiro encontro realizado no ano de 2002, em Genebra, na Suíça, foi publicado o primeiro documento com as principais diretrizes para consolidação destas práticas nos países membros: “Estratégias da OMS para a Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA) – 2002/2005” (OMS, 2002). Após uma década, em 2013, um novo encontro em Hong-Kong, na China, foi realizado pelo órgão para

avaliar avanços e obstáculos encontrados para o desenvolvimento das ações em prol das práticas oriundas da medicina não convencional, oficializadas no Brasil como “integrativo e complementar” (Brasil, 2006a). Nesta última oportunidade, a OMS reafirmou a necessidade de se promover o acesso seguro a produtos e serviços ligados à medicina tradicional nestes países (OMS, 2013).

Acredita-se que, a utilização medicinal de plantas no Brasil iniciou-se com os índios, antes mesmo da chamada “Época do Descobrimento”, no século XVI. Com o processo de colonização europeia, houve a inserção de novos hábitos e costumes liga-

dos à utilização medicinal, como alimento ou recreacional de plantas trazidas de fora do Brasil. Com isso, a Fitoterapia continua sendo difundida no Brasil como recurso terapêutico complementar no tratamento de enfermidades. Segundo a OMS, 80% da população dos países em desenvolvimento utilizam práticas tradicionais nos cuidados primários à saúde. Destes, 85% utilizam plantas ou preparações elaboradas. Segundo Brandão (2011:25) a diversidade genética no Brasil é de, aproximadamente, 55 mil espécies de plantas catalogadas.

Após inúmeras Conferências realizadas pelo Ministério da Saúde (MS), no ano de 2006 foi

regulamentada a principal lei dedicada à medicina tradicional no Brasil: a “Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares/PNPIC no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta política, o Sistema Único de Saúde (SUS), reconhece como terapias integrativas: a Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia e a Medicina Antroposófica (BRASIL, 2006a). Recentemente, em março de 2018, foram acrescentadas 10 novas práticas, como: aromaterapia, apiterapia, geoterapia, cromoterapia e floriterapia, totalizando 29 procedimentos ligados às práticas integrativas e complementares no Brasil, dentre estas, a fitoterapia (BRASIL, 2018).

No dia 22 de junho de 2006, o Ministério da Saúde (MS), publicou através de decreto, a Lei nº 5813; bastante importante no âmbito das plantas medicinais e da fitoterapia no país; aprovando a: “Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF)”. Nesta política, o objetivo prin-

cipal é: “Garantir à população brasileira o acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional” (BRASIL, 2006b).

Em 2014, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), publicou a RDC nº 26, de 13 de maio, que: “dispõe sobre o registro de fitoterápicos e a notificação de produtos fitoterápicos tradicionais”, como principal norma referente ao registro de medicamentos fitoterápicos (MF) e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos (PTF) produzidos no Brasil. Esta regulamentação é a principal referência para o enquadramento de fitoterápicos tradicionais por empresas fabricantes, obrigando estabelecimentos a disponibilizarem informações para o uso seguro e racional nas embalagens, bulas, folhetos informativos e rótulos dos produtos. Informações como: nome científico da (s) planta (s) utilizada (s), forma de uso, contra-

-indicações, riscos e interações, benefícios terapêuticos, responsabilidade técnica, CNPJ da empresa, farmacêutico responsável, por exemplo, são exigidas por lei (BRASIL, 2014:1).

Inúmeros produtos naturais encontrados no comércio popular de Salvador e Região Metropolitana (RMS) estão relacionados com a fitoterapia de origem popular e tradicional no Brasil, tal como a indígena, africana e de influência européia. É sempre importante atentar para a necessidade de se garantir segurança nos produtos tradicionais consumidos no país. Para isso, a descrição de informações técnicas nas embalagens e rótulos dos produtos precisa ser verificada, diante da possibilidade de descumprimento da legislação vigente.

Este trabalho tem como objetivo avaliar as embalagens e rótulos de nove produtos vegetais, ligados à fitoterapia tradicional na Bahia, comercializados no mercado popular de Salvador e região metropolitana de Lauro de Freitas, na Bahia.

METODOLOGIA

Os produtos foram adquiridos no comércio popular das cidades de Salvador e Lauro de Freitas, na Bahia, e também através da *internet* entre: janeiro e junho de 2017. Oito produtos, ligados à fitoterapia popular, foram adquiridos para verificarmos se os mesmos seguiam a legislação sanitária da ANVISA através das informações descritas nos rótulos e emba-

lagens dos produtos. Para isso, houve o preenchimento de formulários com informações relativas ao: local de produção, CNPJ da empresa, indicação farmacoterapêutica e contra-indicações dos produtos, nome científico das plantas utilizadas, presença ou não do número de registro ou notificação de registro junto ao Ministério da Saúde (MS), fo-

lheto informativo ou bula e farmacêutico responsável (tabela 2). Em seguida, compararam-se as informações presentes nas embalagens e rótulos dos produtos com as especificações exigidas na legislação sanitária da ANVISA para cada categoria (planta fresca, droga vegetal, produto tradicional fitoterápico e medicamento fitoterápico).

Tabela 1 - Locais de aquisição das amostras

	Local	Município	Bairro
1	Feira Livre de São Joaquim	Salvador-Ba	Cidade Baixa
2	Mercado Popular de Lauro de Freitas	Lauro de Freitas-Ba	Centro
3	Ervanaria 1	Salvador-Ba	Comércio
4	Ervanaria 2	Salvador-Ba	Itapuã

5	Casa de Produtos Naturais 1	Salvador-Ba	Itaigara
6	Casa de Produtos Naturais 2	Lauro de Freitas-Ba	Centro
7	Farmácia Natural	Lauro de Freitas-Ba	Centro
8	Drogaria	Salvador-Ba	Itapuã
9	Internet	-----	-----

Os locais escolhidos foram: duas feiras livres, duas casas de produtos naturais, dois ervanários e duas farmácias (tabela 1). Um produto fitoterápico foi adquirido através de um site de compras na *internet*, no mesmo período. A *internet*

também foi escolhida por conta da grande oferta de produtos ligados à fitoterapia e da facilidade desta ferramenta na compra de produtos considerados “milagrosos”.

A identificação (nome fantasia/razão social) dos locais onde

os produtos foram adquiridos foi omitida. Levamos em consideração, aspectos tradicionais no uso medicinal de plantas na Bahia, influenciado por religiões de matrizes africanas e tradições indígenas.

Tabela 2 - Produtos naturais adquiridos X Informações encontradas nas embalagens e rótulos dos produtos

	Produtos adquiridos	Possui nomes científico e popular da (s) planta (s) utilizada (s)?	Possui informações sobre a origem do produto como endereço e CNPJ do fabricante?	Possui bula, etiqueta, folheto ou informativo com informações de uso e contra-indicações?	Possui farmacêutico responsável técnico com CRF?	Possui nº de registro, notificação ou isenção de registro na ANVISA	Categoria:
1	Planta medicinal fresca: "Canela de Velho"	Não	Não	Não	Não	Não	Planta Fresca
2	Planta desidratada "Espinheira Santa"	Não	Não	Não	Não	Não	Droga vegetal
3	Alcachofra com Beringela, 60 cáps 500mg. Lab: SempreBom	Não	Sim	Não	Não	Sim	ALI
4	Composto "Energético" com Catuaba, Marapuama, Ginseng, Guaraná, Maca Peruana e Tribulus em Pó	Não	Sim	Não	Não	Não	PTF
5	Depuratone: Solução Depurativa, 150mL. Belém Jardim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	PTF
6	Tintura Calmante, 30mL. (Camo-mila, Melissa, Mulungu e Cidreira). "O Homem e a Natureza"	Não	Não	Não	Não	Não	PTF
7	Composto "Se-ca-Barriga". Fab. Império das Ervas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	PTF
8	Spray Cicatrizante 30mL "Sanativo". Lab. Laperli	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	MF
9	Noz da Índia. "Alleurites moluccana"	Não	Não	Sim	Não	Não	Proibido

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a avaliação produtos encontrou-se produtos inadequados à sua categoria em cinco amostras, das nove adquiridas. Constatou-se que em nenhum dos produtos adquiridos nas feiras livres continham se quer o nome popular das plantas, essencial para o acesso seguro e uso racional. A informação do nome popular das plantas durante a venda foi transmitido de forma oral pelo feirante. Nem a planta “Canela de Velho” e a planta “Espinha-Santa” possuíam qualquer informação relativa a sua identidade botânica descrita em placas informativas ou etiquetas informativas. Da amostra nº1 à nº 6, apenas os produtos nº 3 (Cápsulas de Alcachofra com Berinjela) e nº 5 (Depuratone) estavam regularizado junto à ANVISA, apesar das cápsulas de Alcachofra com Berinjela, do laboratório “Sempre- Bom” optar pela legislação sanitária de Alimentos. Diversas empresas fabricantes de cápsulas, com matéria-prima ativa de origem vegetal, preferem seguir a legislação sanitária para alimentos e não para fitoterápicos, por conta da maior simplificação do processo de regularização sanitária.

É provável que por esse desvio e uso da legislação para alimentos, as cápsulas não possuíam informações relativas à contra-indicações, interações e riscos farmacoterapêuticos, descritos em bula ou folheto informativo, ao contrário do fitoterápico Depuratone, sob notificação junto à ANVISA. Por outro lado, a formulação do Depuratone, não passou por ensaios clínicos e não clínicos para comprovação de sua segurança e eficácia, tais requisitos são determinados por conta do seu tempo de comércio ser superior a 30 anos, sem registro de notificações de reações adversas ou intoxicações relevantes, permitido em legislação para com-

provação de segurança e eficácia (Brasil, 2014:13). A avaliação de segurança e efetividade no uso de produtos fitoterápicos tradicionais está resguardada pela tradicionalidade de uso, não através de testes que medicamentos convencionais e até fitoterápicos passam para comprovação de segurança e eficácia, atualmente.

Informações sobre o local onde foi produzido o fitoterápico, CNPJ do fabricante e profissional responsável técnico pela empresa, são cruciais para o acesso seguro a produtos tradicionais. Produtos naturais inadequados à legislação sanitária podem não apresentar perfil farmacológico conhecido e a toxicidade destes preparados pode parecer insignificante, quando comparado a medicamentos convencionais, o que nem sempre corresponde à realidade. Vale lembrar o uso popular das famosas “garrafadas” elaboradas com plantas medicinais e que são muito populares em nosso território.

O produto nº4, uma associação de pós com: Catuaba, Marapuama, Ginseng e Guaraná, todas tônicas do sistema nervoso, em cardiopatas, por exemplo, pode provocar aumento na pressão arterial e nos batimentos cardíacos, fazendo-se necessário o acompanhamento profissional para orientações sobre os riscos no seu uso. Não havia bula ou folheto informativo com informações técnicas disponível na embalagem deste produto, adquirido em uma ervanaria de Salvador-Ba. Em alguns casos, não há critério na formulação de estimulantes na forma de pós e todos são homogeneizados aleatoriamente, sendo comercializados com o nome de “Composto Energético”, sendo necessária supervisão técnica neste tipo de produção.

Casas de produtos naturais e ervanários, onde a oferta de produtos elaborados com plantas

medicinais, nas diferentes formas farmacêuticas, é grande, e deve haver maior fiscalização por parte dos órgãos responsáveis. Muitos produtos comercializados não cumprem os requisitos mínimos da legislação, através das informações nas embalagens dos produtos. O produto nº 6, “Composto Calmante”, trata-se de uma associação com extratos de plantas calmantes e sedativas (Cidreira, Camomila, Mulungú e Maracujá), sem as concentrações e nomes científicos das espécies. Tais associações podem causar riscos à saúde, como por exemplo, queda brusca na pressão arterial se preparados sem forem preparados de forma concentrada. Seu uso pode ser arriscado, já que o mesmo não informa a relação droga/líquido extrator das substâncias ativas e excipientes utilizados. Informações sobre contra-indicações, reações adversas e outras referentes à formulação, são fundamentais em processos de acompanhamento farmacoterapêutico, um dos serviços ligados à Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica e que serve para racionalizar a medicalização e promover o uso seguro de medicamentos convencionais (alopáticos), associados ou não à produtos fitoterápicos oriundos da medicina tradicional.

Identificado como Chá-Medicinal, o Composto “Seca-Barriga” (Produto nº 7) está enquadrado como Produto Tradicional Fitoterápico (PTF), conforme os dizeres na embalagem. O produto continha os nomes científicos e partes utilizadas de todas as plantas: Carqueja-Doce (*Bacharis trimera*) – (folha), Hibiscus (*Hibiscus sp*) – (flores), Graviola (*Anona muricata*) – (folha), Sene – (*Cassia angustifolia*) – (folha), Cavalinha (*Equisetum arvense*) – (planta toda), Hortelã (*Mentha piperita*) – (folha), Chá-verde (*Camelia sinensis*) – (folha). No fitoterápico continha o folhe-

to informativo com as principais informações técnicas, como: a indicação e contra-indicação, riscos e benefícios, dosagens e posologia, embora o produto seja artesanal. O empreendimento funciona de acordo com a Resolução nº16, de 17 de dezembro de 2009, da Rede Nacional de Simplificação (REDESIM) e produzido por microempreendedor individual (MEI). A pessoa jurídica/empresa está devidamente registrada e o produto cumpria todos os requisitos da legislação sanitária para sua categoria.

Pode-se constatar que algumas plantas, mesmo proibidas, são encontradas no comércio virtual, como por exemplo: a Noz da Índia (*Aleurites moluccana*), produto nº 9. Esta Noz oferece riscos à saúde dos seus usuários se mal utilizada ou consumida por hipertensos, alcoolistas ou usuários sensíveis a noz. Utilizada sem acompanhamento farmacoterapêutico, a Noz da Índia pode ser arriscada. Nas farmácias e drogarias pesquisadas, não foi

encontrado nenhum produto irregular, muito se deve aos diferentes critérios no abastecimento de estabelecimentos farmacêuticos em relação às casas de produtos naturais, ervanárias e ao comércio informal, onde todos os produtos possuem registro ou isenção de registro junto à ANVISA (produtos nº 7 e nº8), dificultando o comércio de produtos irregulares. Além disso, a presença de um ou mais farmacêuticos durante todo o horário de funcionamento, em estabelecimentos farmacêuticos, lei 13.021/2014 (BRASIL, 2014), garante a responsabilidade técnica no abastecimento e na dispensação de produtos farmacêuticos por este profissional, o que não acontece em ervanários e casas de produtos naturais..

A presença de farmacêuticos em casas de produtos naturais e ervanários como responsáveis técnicos, deveria ser obrigatória. Dessa forma, haveria maior inibição no comércio de produtos irregulares e contribuição para

o acesso seguro a produtos fitoterápicos pela população. Além de produtos de qualidade para utilização racional da fitoterapia, serviços de atenção farmacêutica também podem contribuir para o acesso seguro de fitoterápicos. Segundo FAUS, Baena & Machuca (2001:16), a atenção farmacêutica visa o paciente como o principal beneficiário das ações de saúde e assegura que o mesmo tenha acesso à informação acerca da utilização adequada de todo produto e terapia farmacológica utilizada. Esse conjunto de ações ligadas à AF, certamente, poderá contribuir para inibição da utilização de produtos naturais irregulares, racionalizando a *práxis* da fitoterapia e garantindo o uso seguro de produtos voltados à saúde. Abaixo, a tabela 3 com a descrição dos produtos, a legislação seguida na análise das amostras e se os mesmos estavam adequados ou não à sua respectiva categoria, de acordo com as informações apresentadas nos rótulos e embalagens dos produtos.

Tabela 3 - Produtos adquiridos X adequação à legislação sanitária

	Produtos adquiridos	Legislação a ser seguida	Adequado?
1	Planta fresca: "Canela de Velho". Feira de São Joaquim, Salvador-Ba	Resolução CNNPA nº 12, de 1978. DOU de 24/07/1978	Não
2	Planta desidratada "Espinheira Santa". Mercado Popular de Lauro de Freitas-Ba	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Não
3	Berinjela com Alcachofra, Extrato seco- 60 cáps 500mg. Fab. Laboratório SempreBom	Resolução - Nº 19, de 30 de abril de 1999. DOU 03/12/1999	Sim
4	Composto "Energético" com Catuaba, Marapuama, Ginseng, Guaraná, Maca Peruana e Tribulus em Pó. Fab. própria	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Não
5	Solução Depurativa, 150mL. Depuratone. Laboratório Belém Jardim	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Sim
6	Tintura Calmante, 30mL. (Camomila, Melissa, Mulungu e Cidreira). Fab."O Homem e a Natureza"	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Não
7	Composto "Seca Barriga". Fab. Império das Ervas	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Sim
8	Spray Cicatrizante 30mL; Sanativo. Lab Laperlli.	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Sim
9	Noz da Índia, semente " <i>Aleurites moluccana</i> "	Resolução- RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. DOU 14/05/2014	Não

CONCLUSÃO

Conclui-se que a falta de informações nas embalagens e rótulos de diversos produtos fitoterápicos é indício de descumprimento da legislação sanitária pela empresa fabricante de produtos naturais, colocando em risco à saúde dos seus usuários de fitoterapia. Alguns produtos naturais, mesmo proibidos, podem ser encontrados livremente em sites de compras na *internet*.

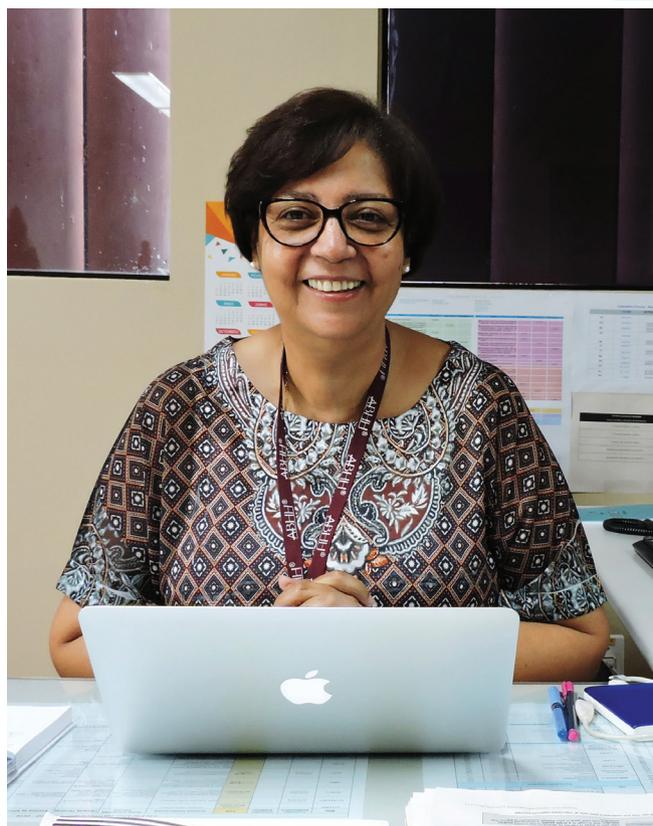
Constata-se também, que algumas empresas fabricantes de cápsulas preferem seguir a legislação

sanitária para alimentos, ao invés de seguir as normas para produção de medicamentos fitoterápicos ou produto tradicional fitoterápico, provavelmente, devido à maior simplificação do processo de regulamentação junto à ANVISA, quando as empresas consideram as cápsulas como um “suplemento alimentar”. As cápsulas como “alimentos” ficam desobrigadas ao fornecimento de informações técnicas em bula ou folheto informativo, prejudicando o acesso seguro de produtos naturais por usuários de fitoterapia.

Ainda, a adoção de medidas associadas à assistência profissional do farmacêutico desde processos de produção de fitoterápicos tradicionais (Assistência Farmacêutica) até a sua dispensação e acompanhamento de uso (Atenção Farmacêutica), garantirá o acesso seguro e uso responsável de produtos tradicionais, atendendo inclusive a recomendações da Organização Mundial da Saúde e políticas nacionais voltadas à disseminação das práticas integrativas e complementares no país.

REFERÊNCIAS

- 1- ANGONESI, Daniela; SEVALHO, Gil. **Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro**. Revista Ciência e Saúde Coletiva, Vol 15, Supl. 3. Rio de Janeiro. Novembro; 2010.
- 2- BRASIL. Lei nº 13.021, de 08 de agosto de 2014. **Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas**. Casa Civil da Presidência da República, Brasília-DF; 2014.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto Lei nº 5813, de 22 de junho, de 2006. **Aprova a Política Nacional de Plantas medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências**. Casa Civil da Presidência da República. Brasília-DF; 2006b. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5813.htm. Acessado em 05/02/2018.
- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC)**. Ministério da Saúde (MS). Diário Oficial da União (DOU), 2006a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acessado em 05/02/2018.
- 5- Brandão, Aloísio. **Fitoterapia, com certeza**. Revista Pharmácia Brasileira nº 81. Abril/Maio de 2011. Disponível em: http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/131/022a028_fitoterapia.pdf. Acessado em: 29/05/2018
- 6- BRASIL. **Proposta: Consenso de Atenção Farmacêutica no Brasil**. Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde (OMS). Brasília-DF; 2002. Disponível em: www.opas.org.br/medicamentos/docs/RelatorioAtenfar20012002.pdf. Acesso em: 09/02/2018.
- 7- Brasil. Resolução- CNNPA nº 12, de 1978. **Aprova as normas técnicas para alimentos e bebidas em território nacional**. Diário Oficial da União (DOU), 24 de julho de 1978. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). São Paulo-SP; 1978.
- 8- BRASIL. Resolução nº19, de 30 de abril de 1999. **Aprova o regulamento técnico para o registro de alimento com alegação de propriedades funcionais e ou de saúde em sua rotulagem**. Diário Oficial da União (DOU), 03 de maio de 1999. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Brasília-DF; 1999.
- 9- BRASIL. Resolução RDC nº 26, de 13 de maio de 2014 da ANVISA. **Dispõe sobre o registro de fitoterápicos e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Brasília-DF; 2014.
- 10- BRASIL. Resolução RDC nº 84, de 17 de junho de 2016 da ANVISA. **Aprova o Memento de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira (MFFP). 1º Edição**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Brasília-DF; 2016.
- 11- CFF. Resolução nº 459, de 28 de fevereiro de 2007. **Regulamenta as atribuições do farmacêutico no âmbito das plantas medicinais e fitoterápicos e dá outras providências**. Conselho Federal de Farmácia-CFF. Brasília-DF; 2007.
- 12- CFF. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. **Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. Conselho Federal de Farmácia-CFF. Brasília-DF; 2013.
- 13- COSTA, Isabella Cristina Figueiredo. **A Importância da Atenção Farmacêutica no uso de fitoterápicos contendo sene (*Cassia angustifolia* Vahn)**. Revista Especialize On-line IPOG – Instituto de Pós Graduação e Graduação IPOG. Goiânia, GO. Edição nº 10 Vol. 01/2015. Disponível em: <https://www.ipog.edu.br/download-arquivo-site.sp?arquivo=isabella-cristina...costa...> Acessado em: 05/02/2017.
- 14- FAUS, Maria José; Baena, Maria Isabel; Machuca, Manuel. **IndDâder: Guia de Indicação Farmacêutica**. Grupo de Investigação sobre Atenção Farmacêutica, da Universidade de Granada. Espanha; 2001.
- 15- HEPLER, Charles D; STRAND, Linda M. **Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care**. American Journal of Hospital Pharmacy. Vol: 47; Março 2009, pág 533-543. Flórida, EUA; 1990.
- 16- OMS. Organização Mundial da Saúde. **Estratégias da OMS sobre a Medicina Tradicional 2002-2005**. Genebra, Suíça; 2002.
- 17- OMS. Organização Mundial da Saúde. **Estratégias da OMS sobre Medicina Tradicional 2014-2023**. Genebra-Suíça; 2013.
- 18- TORRES, Deborah Guiss; MONTRUCCHIO, Deise Prehs. **A prática da Atenção Farmacêutica nas farmácias comunitárias de Curitiba**. Revista Visão Acadêmica, Curitiba, v.8, n.2, Jul-Dez/2007. Curitiba-PR, 2007. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/academica/article/viewFile/11673/8229>. Acessado em: 09/02/2018.



Marilda Gonçalves, mulher e cientista, na condução da Fiocruz Bahia

A Dra. Marilda Gonçalves é farmacêutica, professora e pesquisadora. Ela foi agraciada com a maior honraria concedida pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) por indicação do conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos, que fez a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico em cerimônia realizada, no dia 16 de março, em Brasília. “Fiquei extremamente emocionada e feliz. Quando fui chamada para receber a condecoração, o meu coração parecia que ia explodir de tanta felicidade”, expressou a Dra. Marilda Gonçalves.

Com um contingente eminentemente feminino, a categoria farmacêutica vem crescendo Brasil a fora nas diversas áreas do conhecimento e contribuindo para a melhoria da saúde da população. Apesar da maioria, cerca de 67% ser de mulher, a categoria farmacêutica não concentra em postos de gestão a figura feminina. E indo de encontro a essa realidade, na expansão e no desenvolvimento da pesquisa na área de saúde, a professora Dra. Marilda de Souza Gonçalves, pesquisadora em genética e biologia molecular, foi empossada no ano passado na direção do Instituto Gonçalo Moniz (IGM), unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, para o período 2017-2021.

A entrevistada, Dra. Marilda Gonçalves, é farmacêutica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), fez doutorado sanduíche no Medical College da Geórgia e pós-doutorado pela Universidade da Pensilvânia. Desde 1996, desenvolve atividades de pesquisa e ensino nas áreas de Epidemiologia Molecular, Hematologia, Genética Médica e Humana e Biologia Molecular. Pesquisadora titular da Fiocruz Bahia desde 1996, Marilda Gonçalves é chefe do Laboratório de Investigação em Genética e Hematologia, Translacional (LIGHT).

À frente da Fiocruz-Bahia, a Dra. Marilda Gonçalves destaca o desafio de ser mulher e negra, o que acentua a dificuldade da caminhada em uma sociedade liderada pelos homens e com oportunidades escassas para o universo feminino. “Estou pronta para dar conta desse desafio, pois não me falta coragem e entusiasmo. Que neste momento de escassez de recursos e solidariedade apostemos no desenvolvimento de um projeto coletivo, visando integrar e construir a nossa unidade de uma forma dinâmica e participativa”, ratificou. A Dra. Marilda Gonçalves ressaltou ainda os compromissos assumidos durante a campanha para a diretoria do Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz-Bahia. “Estamos trabalhando para concretizar as nossas propostas com objetivo de promover mais transparência na nossa gestão e fortalecer os mecanismos institucionais associados à Pesquisa, Ensino e Gestão, além de melhorar a comunicação e informação existente entre as diferentes áreas”, afirmou em tom de otimismo ao reforçar o slogan utilizado na campanha. “Comprometemo-nos a envidar esforços para essa construção e nos tornamos publicamente receptivos a críticas e propostas voltadas para a solução de nossos problemas, a fim de que o IGM seja verdadeiramente de todos nós.”

CRF-BA: Quantos anos dedicados à profissão farmacêutica?

Prof. Marilda Gonçalves: Dedico-me à profissão farmacêutica desde o momento que me formei, em 1980. Eu tenho plena certeza que escolhi a melhor profissão do mundo, pois adoro ser farmacêutica. Eu quero expressar e enfatizar esse sentimento para que as futuras gerações de farmacêuticos saibam disso e apostem no sucesso profissional. Eu considero que a profissão farmacêutica tem um enorme campo de atuação, que pode ser desenvolvido de forma irrestrita. Podemos atuar onde queremos e podemos desenvolver pesquisas, ministrar aulas, além de ser um profissional atuante em diferentes áreas da saúde. Quando fiz a graduação na Faculdade de Farmácia da UFBA, a minha opção foi para Farmácia Bioquímica, apesar de podermos, durante o nosso processo de formação, optarmos pela formação em Farmácia Comercial. Eu optei em formar em Farmácia Bioquímica, na área de concentração em saúde pública. Logo depois, formei-me também em farmácia na área de concentração em alimentos. Só não cursei a área de medicamentos porque optei em fazer a especialização em Análises Clínicas. Eu nunca saí de Faculdade de Farmácia e tenho essa paixão por minha profissão. Quando em terminei a especialização, foi aberto o concurso para professor auxiliar, fiz a seleção e fui aprovada, iniciando a minha trajetória como docente da Faculdade de Farmácia em 1984. Eu tive o apoio das professoras Elza Andrade de Carvalho, na Hematologia, e Altina Sodré na Imunologia. Essas professoras foram exemplares farmacêuticas e inspiraram a minha trajetória profissional. Já como docente, eu tive a oportu-

nidade de fazer o mestrado e o doutorado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O doutorado sanduíche foi realizado nos EUA, no estado da Georgia e o pós-doutorado na Universidade da Pensilvânia. Ao retornar do doutorado, sempre demonstrei a minha vontade em contribuir para a formação de outras pessoas, oportunidade que me foi dada através do exercício da docência na Faculdade de Farmácia.

CRF-BA: Como surgiu a Fiocruz na sua vida?

Prof. Marilda Gonçalves: Para falar da Fiocruz, primeiro preciso falar sobre a minha trajetória na Universidade Federal da Bahia (UFBA), que foi e sempre será uma instituição importante para minha formação acadêmica ampla, aquela que me garantiu seguir também a carreira de pesquisadora. Eu sempre gostei da docência, de dar aulas, seja na graduação ou na pós-graduação. Entretanto, quando retornei do doutorado, senti falta de melhores condições para desenvolver pesquisas. E, a partir de uma atuação breve como pesquisadora visitante na Fiocruz, realizei o concurso em 1995, tornando-me pesquisadora, e em março de 1996, fui efetivada na fundação. A Fiocruz contribuiu muito para o meu desenvolvimento como pesquisadora, dando-me oportunidade de formar vários outros farmacêuticos, além de trazer profissionais da Faculdade de Farmácia para a instituição. Vale a pena destacar que fui a primeira mulher não médica a ingressar na Fiocruz e assumir a direção do Instituto Gonçalo Moniz (IGM) na Bahia. Sinto-me honrada pela oportunidade de romper barreiras e de fazer história na instituição.

CRF-BA: O que motivou a assumir a direção da Fiocruz Bahia?

Prof. Marilda Gonçalves: A minha trajetória na instituição me deu certeza de que eu estava apta para assumir o cargo de direção. Contribuí, além da minha atuação, como pesquisadora para a construção e desenvolvimento de diferentes setores do IGM, como a biossegurança, bioética, ensino e gestão. Toda a trajetória desenvolvida no IGM foi realizada paralelamente com a minha atuação na Faculdade de Farmácia. Entretanto, a minha atuação como pesquisadora na Fiocruz foi muito importante para o estabelecimento de uma parceria bem-sucedida com a Faculdade de Farmácia. E quando vejo essa nova geração de pesquisadores e professores da faculdade, colaborando com a Fiocruz, eu tenho certeza de que fiz a coisa certa. Na época que iniciei a minha atuação na Fiocruz, a unidade sediava o curso de Patologia da UFBA, que naquela oportunidade só recebia médicos patologistas. Logo após a minha efetivação como pesquisadora na Fiocruz, o curso de patologia passou a receber discentes das diversas áreas da saúde, em uma iniciativa realizada pelos professores Mitermayer Reis e Manoel Barral Netto, que tiveram a percepção de investir na integração das várias áreas do conhecimento em saúde, abrindo espaço para que os nossos alunos da faculdade estivessem aptos a frequentar o curso. Historicamente, essa iniciativa foi um marco muito importante para a Fiocruz e para a Faculdade de Farmácia.

CRF-BA: Quais são as metas para a fundação?

Prof. Marilda Gonçalves: Estou atuando em várias fren-

tes, e uma que considero muito importante é aumentar a nossa comunicação científica, para que a sociedade tenha conhecimento do que fazemos e do quanto trabalhamos em prol da saúde da população. Quanto maior essa aproximação com a sociedade melhor o entendimento sobre a nossa missão institucional, que é a de contribuirmos para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, com destaque para o Sistema Único de Saúde (SUS). Além da aproximação com a sociedade, o fortalecimento das atividades de pesquisa já tradicionalmente estabelecidas e o apoio a áreas recém-incorporadas também estão entre as nossas metas. Estamos também atuando em Inovação Tecnológica e já possuímos alguns pesquisadores atuando nessa área de desenvolvimento, assim como também na área de ensino, com atuação no nosso curso de pós-graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, que na última avaliação da CAPES con-

quistou o conceito 6. O curso de Patologia, que é mantido no IGM em parceria com a UFBA, manteve o conceito 6 na avaliação da CAPES. Dessa forma, albergamos dois programas de pós-graduação reconhecidos como de excelência acadêmica.

CRF-BA: Quais os desafios a serem enfrentados?

Prof. Marilda Gonçalves: Um dos desafios hoje é o de estarmos próximos à sociedade. Os primeiros meses do nosso mandato foram de afirmação e credibilidade. As pessoas têm que acreditar, e eu acredito muito na Fiocruz. Eu tenho orgulho dessa instituição, assim como também tenho da UFBA. E outro desafio é fazer com que todos os pesquisadores, de maneira geral, desenvolvam suas atividades da melhor forma possível, quer seja em educação, pesquisa ou inovação tecnológica. Esse é um grande desafio, o de facilitar a atuação dos nossos pesquisadores, docentes e também do corpo técnico e dos discentes. O nosso corpo técnico é bastante especializado, contamos com a presença de mestres e doutores. Por isso, investir na formação dos nossos servidores é muito importante para que estejam, cada vez mais, aptos a

desenvolver as suas atividades de maneira eficiente, integrada e dinâmica, a mantermos a excelência da nossa instituição.

CRF-BA: O que é ser mulher, professora e cientista na condução de uma instituição que sempre foi dirigida por pesquisadores?

Prof. Marilda Gonçalves: É um desafio enorme, eu não tinha essa noção, mas, ao assumir esse cargo, espero que sirva de exemplo encorajador para que todas as mulheres saibam aonde podem chegar. Essa ressalva é importante, uma vez que atualmente nós temos também uma mulher na presidência da Fiocruz, a Dra. Nísia Trindade de Lima, que é a primeira mulher presidente da Fiocruz, uma instituição que sempre foi dirigida por homens. Ela é uma pesquisadora importante, atuou institucionalmente em vários cargos de chefia, inclusive como diretora da Casa de Oswaldo Cruz e na vice-presidência de ensino da Fiocruz. A Dra. Nísia Lima tem nos dados um apoio excepcional e contribuído enormemente para o nosso desenvolvimento institucional. Como já falei anteriormente, os desafios são inúmeros, e a cada novo dia nós temos um degrau a subir.

“Fiquei extremamente emocionada e feliz. Quando fui chamada para receber a condecoração, o meu coração parecia que ia explodir de tanta felicidade



Dra. Angela Pontes, Dr. Arivaldo Moraes, Dra. Marilda Gonçalves, Dr. Altamiro José dos Santos e Dr. Edmar Caitité



Os comendadores do ano de 2018 homenageados pelo plenário e direção do CRF-BA

Comenda de Honra ao Mérito consagra o sucesso alcançado na profissão farmacêutica

Foi realizada, no dia 1 de fevereiro, no Hotel Vila Galé, em Ondina, a cerimônia da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico, uma promoção do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia. A comenda é uma honraria que tem como objetivo estimular, cada vez mais, os profissionais que atuam nas diversas áreas da farmácia. A reaproximação entre farmacêuticos e pacientes está fazendo a diferença para a qualidade de vida dos usuários de medicamentos. Os avanços proporcionados por esse processo de transformação, vivenciado pela profissão farmacêutica nos últimos anos, são ressaltados pelo Conselho Federal de Farmácia e conselhos regionais em sua campanha pelo dia do farmacêutico, em 20 de janeiro, pois em todas essas áreas faz bem contar com o farmacêutico. No decorrer da solenidade, foi entoado o Hino Nacional e o Hino do Farmacêutico. Estiveram presentes ao evento, o diretor do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, Dr. Júlio Braga; a diretora do Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia, Dra. Maria Inez Morais Alves de Farias; e a diretora do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia, Dra. Anelisa Fernandes Almeida.

A mesa de abertura contou com as presenças do presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, Dr. Mário Martinelli Júnior; do presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter da Silva Jorge João; do diretor do Sindifarma, Dr. José Jorge Silva Júnior; do conselheiro federal, Dr. Altamiro José do Santos, e da diretora da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia, Dra. Tânia Fraga Barros. No encerramento da solenidade, os presentes à comenda participaram de um coquetel.

Destaques

O Dr. Walter Jorge João (presidente do CFF) se posicionou agradecendo o convite e a alegria em partilhar o momento importante da categoria:



“Quero que vocês tenham a plena clareza e convicção da felicidade que estou sentindo neste momento e de poder estar aqui compartilhando essa solenidade magna, promovida pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia. Quero cumprimentar a todos os colegas homenageados. Essa é uma homenagem merecida por toda a contribuição que vocês deram a profissão farmacêutica e que continuam contribuindo muito. São exemplos para todos nós e para tantos outros colegas que estão iniciando a sua vida profissional. É muito significativo esse momento e tenho certeza que escolha feita pelo plenário do CRF-BA, sem dúvida alguma, foi perfeitamente clara por indicar os nomes dos 14 e comigo, totalizando 15 farmacêuticos que são homenageados nessa oportunidade.” O Dr. Walter Jorge João continuou destacando que há motivos para comemorar e que o primeiro motivo é a nova fase da profissão.

“Sem dúvida que vivemos uma nova fase, um novo momento. Por exemplo, uma das maiores lutas que se iniciou em 2012 foi exatamente quando assumimos aquela presidência, e que me desculpe falar assim. Encontramos a profissão reconhecida em apenas

duas ocupações em 19 especialidades. Desencadeamos uma luta ao longo do ano e passamos de duas para oito ocupações e mais 117 especialidades. Parece que os colegas não conseguem compreender o que significa esse avanço dentro da classificação brasileira de ocupações. E paralelamente a tudo isso tivemos que fazer o enfrentamento de quase oito meses seguidos, contando com esse estado para aprovação da Lei nº 13.021 de 2014. O farmacêutico tem que colocar em prática a sua autoridade técnica em qualquer local que ele esteja desenvolvendo e desempenhando as suas atividades. Então são ganhos significativos, e como não reconhecer que nós temos, sim, com essa profissão a comemorar”, enfatizou

Para o vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma), Dr. José Jorge Silva Júnior, a união em torno do sindicato é de fortalece as ações coletivas.



“Com muita honra que venho aqui como vice-presidente do Sindifarma representando o sindicato nesse dia tão importante para a profissão. A gente tem assistido uma grande mudança trabalhista e o lado mais frágil é o trabalhador. É em cima das adversidades que vamos tendo consciência e saber a importância de fortalecer o sindicato. Fortalecer as instituições representativas da classe. Nós farmacêuticos precisamos elevar esse discurso.

Somos farmacêuticos, mas sobretudo trabalhadores. E como trabalhador somos frágeis diante desse conglomerado econômico que toma conta da economia, o que dificulta o nosso avanço profissional. Quero finalizar agradecendo o convite do conselho para participar dessa solenidade e saudar a todos os homenageados, e que essa comenda sirva de exemplo para nós que trabalhamos e atuamos como farmacêutico e conquistamos cada vez mais êxito na profissão e mais reconhecimento pelo trabalho desempenhado com a população e a sociedade.”

De acordo com a professora Tânia Fraga Barros, diretora da Faculdade de Farmácia da UFBA, a comenda representa o coroamento dos destaque na profissão farmacêutica.



“Quero cumprimentar o presidente, também através do mesmo cumprimentar a todos nessa mesa. Me sinto honrada e agradeço pelo convite. Parabéns a todos os homenageados pela tradição da comenda que o Conselho de Farmácia faz em reconhecimento aos profissionais das mais variadas atuações. Com essa comenda é possível mostrar como é tão rica e complexa a nossa profissão. Além de parabenizar, cabe agradecer a todos que engrandecem a nossa sociedade com os seus trabalhos e com as suas influências, e ideais”, disse.

O Dr. Altamiro José dos Santos, conselheiro federal, elencou as

vitórias da categoria e ressaltou a importância das instituições da classe na Bahia.



“Essa noite é uma grande noite para os farmacêuticos da Bahia. Por que nós estamos aqui diante de farmacêuticos que ajudaram e ajudam a construir a profissão farmacêutica. Pessoas que são exemplos não só para a Bahia, mas nacionalmente. Eventos como esse é importante para a profissão que, como muito bem disse aqui o presidente do Conselho Federal de Farmácia, está se reafirmando dia a dia. A gente tem tido inúmeras vitórias ao longo desses últimos quatro anos

depois da Lei nº 13.021/2014 para cá. Nós estamos vivenciando outro momento. Um momento de afirmação. Um momento de construção de que ainda não está posto naquela lei. Nesse aspecto, as entidades locais têm jogado um papel importante para fazer com que esses avanços cheguem ao interior da Bahia, nesse estado tão grande.

Nós estamos vivendo uma grande noite por tudo isso, e eu também gostaria de parabenizar a vocês e agradecer por esses exemplos que dão para a classe.”

O Dr. Mário Martinelli Júnior, presidente do CRF-BA e anfitrião do evento, expressou a importância dos escolhidos para receber a comenda justificada pela capacidade profissional de cada indicado.

“Todo ano a gente também entrega a comenda a profissionais que não são farmacêuticos, mas que realmente têm ajudado a construir essa profissão no Estado da Bahia. Este ano temos o colega Lucimário da Silva Nunes que tem cumprido um papel



muito importante, sobretudo nesses municípios de cinco, dez e 12 mil habitantes quando iniciou sua caminhada, abrindo sua loja em uma situação sine qua non para a presença do profissional farmacêutico, durante todo o horário de funcionamento. Estamos na luta como Dr. Walter falou contra o EaD. A Bahia realmente vem fazendo um movimento forte nesse sentido, onde conseguimos a unificação de todos os conselhos e temos tido pautas interessantes, debates importantes e coordenado pelo conselheiro regional Dr. José Fernando juntamente com a professora Angela Pontes e equipe.”

O Plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia deliberou com o mérito farmacêutico os seguintes profissionais:

Dr. Carlos Andrade É farmacêutico e trilhou toda a sua trajetória empresarial no comércio farmacêutico baiano. Fundador da rede de farmácias e drogarias Estrela Galdino e as farmácias de manipulação a Fórmula. É presidente da Federação do Comércio. O Dr. Cleuber Franco Fontes fez a entrega da maior honraria do setor ao Dr. Carlos Andrade.



Dr. Clóvis de Santana Reis É farmacêutico graduado pela Universidade Federal da Bahia, especialista em metodologia do ensino superior e mestre em saúde coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana. É professor de atenção farmacêutica e assistência farmacêutica em cursos de farmácia. A conselheira, Dra. Mara Zélia de Almeida, entregou a maior honraria do setor ao Dr. Clóvis de Santana Reis.

Dra. Cremilda Garcia Santa Rosa É farmacêutica e coordenadora e docente do curso de graduação em Farmácia na Faculdade Pitágoras. O diretor do CRF-BA, Dr. Alan Brito, fará a entrega da maior honraria do setor, à Dra. Cremilda Santa Rosa.



Dra. Elenise Viana Maia Weber: Farmacêutica e proprietária da Farmácia Santa gema, com 20 anos no mercado, a farmácia atua com qualidade no atendimento e atenção aos clientes. A farmacêutica foi representada pelo seu filho, Dr. Pedro Veber. E para fazer a entrega da medalha, foi escolhida a conselheira Dra. Luciane G. Manganeli.

Dr. Eugênio José Regis Bugarin Farmacêutico. Atualmente está coordenando a Central Farmacêutica da Bahia, setor da Secretaria de Saúde Estadual. A Dra. Celeste Oliveira fez a entrega da medalha e da comenda.



Dr. Francisco José Pacheco dos Santos Farmacêutico e coordenador das práticas de campo e estágios do curso. Ele assumiu a coordenação geral do curso de Farmácia da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador e é professor da Universidade do Estado da Bahia. Para fazer a entrega da medalha, o assessor Dr. Arivaldo de Moraes Santana.

Dr. Francisco de Sales do Nascimento. Farmacêutico-bioquímico. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhida a conselheira Dra. Ana Patrícia Dantas.



Dr. Leonam Silva Oliveira Farmacêutico-bioquímico. Ele foi nomeado diretor do Centro de Saúde Campo America e Laboratório Regional. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhido o conselheiro Dr. José Fernando O. Costa.

Dra. Lúcia Noblat

Professora Associada do Departamento do Medicamento da Faculdade de Farmácia da UFBA. Atualmente é gerente de Ensino Pesquisa e Extensão do Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos/UFBA/EBSERH. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhida a diretora Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes.



Lucimário da Silva Nunes

- Responsável pela Farmácia do Trabalhador do Brasil (FTB). Coordena 256 lojas na Bahia com mais de 1.500 pessoas empregadas, mais de 250 farmacêuticos. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhido o Dr. Mário Martinelli Júnior.

Dra. Mara Zélia de Almeida

Pós-doutorada na Escola Nacional de Botânica Tropical do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Atualmente é professora titular da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhida a conselheira Dra. Cristina M. Ravazzano Fontes.



Dr. Miguel Fascio Farmacêutico-bioquímico. Professor credenciado no curso de pós-graduação do mestrado do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhido o conselheiro Dr. Edmar Caetité Júnior.

Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes

Mestre em tecnologias aplicáveis em bioenergia pela Faculdade de Tecnologia e Ciência. Atualmente exerce atividades de docência no Grupo Kroton da UNIME de Salvador. É funcionária pública lotada na Sesab e farmacêutica hospitalar do Hospital Geral Menandro de Farias. Para fazer a entrega da medalha, foi escolhida a Dra. Patrícia C. D. Meneses.



Dr. Walter da Silva Jorge João

Mestre em ciência dos alimentos e nutrição pelo Instituto de Nutrição de Centro America y Panamá, Guatemala. É presidente do Conselho Federal de Farmácia. Para fazer a entrega, foi escolhido o conselheiro Federal Dr. Altamiro José dos Santos.

Na oportunidade da solenidade, foram empossados dois conselheiros regionais e um delegado honorário do conselho.

Dr. Helder Conceição dos Santos Teixeira – Recebeu a diplomação da conselheira Dra. Sônia Carvalho.



A Dra Ana Patrícia Dantas recebeu a diplomação do Dr. José Jorge Silva Júnior, diretor do Sindifarma.



O **Dr. Matheus Santos Brito Fontana** foi nomeado, nessa noite, como delegado honorário do CRF-BA na cidade de Ituaçu pelo Dr. Mário Martinelli Júnior.



O presidente do CRF-BA e o presidente do CFF



Plateia ficou em pé ao ser entoado o Hino Nacional

ACONTECE

Salvador

Em Salvador, farmacêuticos atuaram no Projeto Ação Global que contou com a participação expressiva da população baiana

Pela primeira vez, farmacêuticos de várias partes do país estiveram unidos num projeto ação global, realizado em Salvador, dentro da ação realizada pelo Bem Estar Global da Rede Globo. O programa foi transmitido ao vivo, na manhã do dia 9 de março do bairro Boca do Rio, para todo o Brasil e mais de 100 países.

A ação contou com a participação de mais de 50 pessoas, como especialistas em diversas áreas de atuação da farmácia, professores e estudantes universitários, membros do Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CRF-BA) e da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC).

Os profissionais e estudantes realizaram diversos atendimentos à população da capital baiana, como

medida de pressão arterial, testes de glicemia capilar, colesterol total, triglicerídeos e orientações ao paciente sobre o uso correto de medicamentos e organização da farmacoterapia, além do descarte correto e recomendações sobre fitoterapia (com uso de plantas medicinais) e terapia de auriculoterapia. Também foram distribuídas etiquetas para orientar os pacientes que utilizam insulina, a descartar corretamente os insumos e perfurocortantes. Foram atendidos mais de 200 pacientes que tiveram atendimento clínico, que envolveu acolhimento, rastreamento em saúde, exames laboratoriais e consulta farmacêutica. Os casos que necessitaram de continuidade de tratamento foram encaminhados aos serviços de saúde.

A assessora da presidência do CFF, Dra. Josélia Frade, foi a coordenadora da ação e responsável pelas duas tendas da farmácia.

O estande do CFF chamou a atenção dos participantes e dos que necessitaram de atendimento. Filas longas na busca de atendimento foram vistas durante o período da ação.

Fitoterapia

A farmacêutica, conselheira regional e professora da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Dra. Mara Zélia de Almeida, participou da ação com orientações à população sobre como usar corretamente plantas medicinais e fitoterápicos. Mudanças e ervas secas para o preparo de chás foram distribuídos à população. "As plantas que estão aqui sendo ofertadas ao público são aquelas que têm eficácia comprovada cientificamente. Também

estamos orientando sobre dosagem, quantidade, qual parte de cada planta deve ser utilizada (folha, caule, flor e raiz) e a forma de preparo de cada uma, além da dosagem correta de cada tipo de chá. Tudo isso está descrito num folheto que foi entregue à população", explicou a professora.

Atividades realizadas:

- Aferição de pressão arterial
- Teste de fluxo pulmonar
- Auriculoterapia



Dra. Josélia Frade concedendo entrevista à Rede Globo



Dra. Mara Zélia de Almeida no estande das plantas medicinais

Aula inaugural na Unime

A coordenadora do Setor de Regulatórios do CRF-BA, Dra. Aline Coelho, foi convidada para participar da aula inaugural da Unime. Dra. Aline Coelho falou sobre o papel e a importância do CRF-BA para a profissão farmacêutica. O convite foi formalizado pela coordenadora do curso, Dra. Ana Patrícia Queiroz.



Dra. Aline Coelho e estudantes da Unime



Sala lotada para aula inaugural

Novos formandos



Novos farmacêuticos

Cerca de 20 novos farmacêuticos receberam a carteira profissional em solenidade realizada, no dia 26 de março, na sede do conselho. Participaram do evento o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, e os assessores técnicos, Dra. Aline Coelho e Dr. Arivaldo Santana.

Novo veículo foi entregue à fiscalização



Dr. Luciano Nascimento, Dra. Angela Pontes e Dr. Mário Martinelli Júnior

O CRF-BA tem realizado investimento em novas viaturas no sentido de melhorar e intensificar a fiscalização nos estabelecimentos farmacêuticos do

Estado da Bahia. No dia 27 de março, foi entregue mais um veículo novo ao Setor de Fiscalização.

De acordo com o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, esse investimento tem o propósito de propiciar mais segurança aos fiscais farmacêuticos, além de oferecer proteção à saúde da população baiana, quando da realização de inspeções. "Dessa forma, obtemos ainda mais celeridade no serviço da fiscalização, atuando em cada estabelecimento farmacêutico." O Setor de Fiscalização possui um total de 11 viaturas para a realização de ações em todo o estado. A vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, e o Dr. Mário Martinelli Júnior fizeram a entrega da nova viatura ao farmacêutico Dr. Luciano Nascimento.

Assuntos Regulatórios foram temas de palestra na Ruy Barbosa



Estudantes e Dra. Aline Coelho

A coordenadora do Setor Regulatório, Dra. Aline Coelho, participou a convite da professora da disciplina Legislação Farmacêutica, na Faculdade Ruy Barbosa, da palestra sobre os "Assuntos Regulatórios" aplicados a profissão farmacêutica.

Ação Civil Pública

O CRF-BA entrou com uma ação civil pública no Ministério Público Federal (MPF) para suspender os cursos de farmácia na modalidade a distância. O conselho além da ação judicial, vem se mobilizando contra o ensino do curso de farmácia na modalidade EaD, através de campanhas nas redes sociais e reuniões com outros conselhos da área de saúde, entre outros.

Livro "Reforma Sanitária Brasileira e Políticas Farmacêuticas" (1976 a 2014)



Os farmacêuticos interessados na temática da reforma sanitária podem adquirir o exemplar do livro "Reforma Sanitária Brasileira & políticas farmacêuticas: 1976-2014" de autoria da farmacêutica Dra. Tatiane de Oliveira Silva. Mais informações pelo [link: https://www.analisepoliticaemsaude.org/oaps/noticias/918ea9afa0e1af5dcacb477d11995a83/](https://www.analisepoliticaemsaude.org/oaps/noticias/918ea9afa0e1af5dcacb477d11995a83/)

IV Encontro de Coordenadores de Ensino



Coordenadores de ensino de 20 instituições baianas

Foi realizado, no dia 14 de abril, no auditório da Faculdade de Farmácia da UFBA, o IV Encontro de Coordenadores de Cursos de Farmácia do Estado da Bahia. Estavam presentes 20 instituições. As novas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em farmácia no país orientaram as discussões do encontro, além dos desafios para a formação profissional. Foram convidadas as professoras Ester Dala Costa (Associação Brasileira de Educação Farmacêutica), que trouxe as alterações e desafios da nova versão de um novo documento, publicado em 2017, e Hermila Tavares Vilar Guedes (Conselho Regional de Medicina e docente da Uneb), experiente na formação médica e no modelo de currículo baseado em competências. Coordenou o evento, o conselheiro regional e da Comissão de Ensino, Dr. José F. Oliveira Costa. Presentes ainda, a diretora e membro da Comissão de Ensino do CRF-BA, Dra. Ângela Pontes, a coordenadora do curso de Farmácia da UFBA, Dra. Tânia Fraga, e o conselheiro federal suplente do CRF-BA, Dr. Edimar Caetité.

Estudantes da Maurício de Nassau visitam a sede do CRF-BA

Os assessores da diretoria, Dr. Arivaldo Santana e Dra. Maria Fernanda Barros, receberam os estudantes do 5º semestre do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau, de Lauro de Freitas, acompanhados pelo professor José Fernando Neto. O objetivo da visita foi conhecer a estrutura do Conselho e as suas atribuições.



Concentração na frente da sede do conselho

Academia de Ciências Farmacêuticas Homenageia profissionais baianos que se destacaram na área farmacêutica

A Academia de Ciências Farmacêutica do Brasil homenageou com a láurea “João Florentino Meira de Vasconcelos de Inovação Farmacêutica”, professores e farmacêuticos do Estado da Bahia pelos trabalhos prestados nas Ciências Farmacêuticas em solenidade realizada, no dia 11 de junho, na Faculdade de Farmácia da UFBA.

Foram homenageados, o Dr. Altamiro José dos Santos, conselheiro federal de Farmácia pelo Estado da Bahia; a Dra. Cristina Lopes da Mata, doutora em Ciências Moleculares e professora titular do IC/UFBA; a Dra. Fernanda Washington Lima, doutora em Biologia Molecular e professora titular da UFBA; o Dr. Francisco José Pacheco dos Santos, mestre em Saúde pela UFBA e professor da UNEB; o Dr. Gesil Sampaio Amarante Segundo, mestre e doutor em Física de Plasma e professor da UESC; a Dra. Janice Izabel Druzian, doutora em Ciência de Alimentos e professora da UFBA; o Dr. Luiz Henrique de Oliveira e Silva, mestre em Atenção Farmacêutica Integral e diretor do IBDH; o Dr. Mário Martinelli Júnior, presidente do CRF-BA; o Dr. Olavo Souza Rodrigues, mestre em Biotecnologia e diretor adjunto de P&D; o Dr. Ricardo David Couto, docente e coordenador do Programa de Pós-graduação em Farmácia da UFBA, e a Dra. Tânia Fraga Barros, diretora da Faculdade de Farmácia da UFBA.

Na ocasião, foi realizada uma oficina em Salvador com a temática “Inovação Farmacêuticas e Propriedade Intelectual”, com os diretores da academia, o Dr. Henry Suzuki e o Dr. Lauro Moretto. O evento contou com a participação expressiva dos professores, profissionais e acadêmicos de Farmácia. A oficina é um projeto desenvolvido pela academia em parceria com o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e, por extensão, com o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA).

De acordo com o Dr. Mário Martinelli Júnior, a academia tem cumprido um papel importante na área de atuação da categoria farmacêutica, e abre um caminho profícuo a ser trilhado pelos profissionais farmacêuticos.



Dr. Mário Martinelli Júnior, Dr. Lauro Moretto, prof^ª. Tânia Barros e Dr. Altamiro J. dos Santos



Professores, estudantes e convidados na solenidade da academia



Dr. Altamiro J. dos Santos recebeu a láurea do Dr. Lauro Moretto



Dr. Lauro Moretto fez a entrega da láurea ao Dr. Mário Martinelli Júnior



Os homenageados pela Academia de Ciências Farmacêuticas

Os impactos do EAD são discutidos no FSM



Deputada Alice Portugal e farmacêuticos baianos

Um importante debate aconteceu, no dia 17 de março, com o tema II Fórum sobre os impactos do EAD na Formação em Saúde, na programação do Fórum Social Mundial (FSM), realizado em Salvador, no espaço do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Participaram do debate, a conselheira federal do Cofen, Dorisdaia Humerez; a deputada federal Alice Portugal; a advogada do CRF-BA, Dra. Aline Pestana; e o coordenador da atividade o conselheiro do CRF-BA, Dr. José Fernando Costa. Estavam presentes ainda as representações das seguintes entidades: Coren-BA; Escola de Enfermagem da UFBA; Associação Brasileira de Enfermagem (Seção Bahia); Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia (SEEB); Comissão Nacional de Técnicos e Auxiliares de

Enfermagem (Conatenf/Cofen); Conselho Estadual de Saúde (CES); e os Conselhos de Nutrição, de Fonoaudiologia, de Medicina Veterinária, de Odontologia, de Serviço Social e de Farmácia, além da participação dos representantes do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).

Estratégias pactuadas – Defesa da formação presencial e de qualidade, como ampliar as atuações junto à base parlamentar a fim de reverter o subfinanciamento da saúde e da educação; iniciar grande campanha da mídia para esclarecer o público as consequências do EAD na saúde; fortalecer o combate ao EAD através de decisões e ações conjuntas com as organizações e usuários; iniciar campanha na mídia contra deputados e senadores que são vinculados a instituições de ensino; apoiar e fortalecer a Decisão do CNS sobre o EAD, atuando em frentes unificadas e promover debates com o Judiciário. Todas as ações pactuadas serão publicizadas na segunda edição da "Carta de Salvador".

Municípios

CRF-BA apoia doações nos municípios

I - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Irecê



Farmacêuticos entregaram os mantimentos

As palestras promovidas com apoio do CRF-BA têm resultado nas doações realizadas em instituições filantrópicas. A palestra "Assistência farmacêutica municipal e serviços clínicos", ministrada por Dr. Clóvis Reis em comemoração ao Dia do Farmacêutico, na cidade de Irecê resultou em contribuição para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Irecê (Apae-Irecê), que é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que presta assistência integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla e às suas famílias. Participou dessa atividade a presidente da Associação de Farmacêuticos, Dra. Mabel Sodré e a vice-presidente, Dra. Pâmela Lúcia.

II - A Casa de Amparo Laudelino Santos Figueredo em Jequié

A Casa de Amparo Laudelino Santos Figueredo recebeu as doações adquiridas com a palestra "Serviços farmacêuticos: como impactar na vida do paciente, sua família e da comunidade" realizada em Jequié. Estiveram presentes o conselheiro regional Dr. Helder Teixeira; o coordenador do curso de Farmácia da Uesb, Dr. Gildomar Lima Valasques Júnior; o presidente da AFAJEQ, Dr. Jurandir Brito Ribeiro, além da secretária da seccional, Tarcisia Matos.



Dr. Helder Conceição Teixeira coordenou a ação

III - Casa de Oração Paz do Senhor em Cícero Dantas

Na cidade de Cícero Dantas a instituição escolhida foi a Casa de Oração Paz do Senhor. Essa ação foi resultado da palestra "Ações de combate à pirataria de produtos submetidos à vigilância sanitária e venda clandestina de medicamentos controlados da Portaria nº



Auditório lotado para a palestra

344/MS/98", ministrada por Dr. Adilson Bezerra, delegado da Polícia Federal. Participaram dessa atividade, no dia 26 de fevereiro, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior.

IV - Criança com Câncer em Feira de Santana



Mais uma instituição foi contemplada com doações de palestras promovidas pelo CRF-BA, dessa vez foi escolhida a da Criança com Câncer. Os alimentos foram entregues pelos diretores da Associação dos Farmacêuticos de Feira de Santana e Região (AFAFS), Dra. Rafaela Dantas, Dr. Dniran Noles e Dra. Bruna Sthefany. A instituição foi criada para dar apoio financeiro e emocional a pacientes oncológicos. Os alimentos foram doados pelos participantes da palestra "Serviços farmacêuticos: como impactar na vida do paciente, sua família e da comunidade", ministrada pelo Dr. Pedro Dias, em Feira de Santana, em comemoração ao Dia do Farmacêutico.

V – A Casa Lar Maria de Nazaré Juazeiro

A entrega dos alimentos doados, através de atividades promovidas pelo CRF-BA, foi para uma instituição que atende crianças e adolescentes carentes de Juazeiro, a Casa Lar Maria de Nazaré. Os doadores foram os participantes da palestra "Ações de combate à pirataria de produtos submetidos à Vigilância Sanitária", ministrada pelo delegado da Polícia Federal, Dr. Adilson Bezerra. O vice-presidente da Associação da Seccional Juazeiro, Dr. Dennis Rosas Duarte, fez a entrega juntamente com a secretária da seccional.



Entrega realizada à Casa Lar Maria de Nazaré

VI – Casa da Misericórdia em Vitória da Conquista



Doação entregue pela equipe de farmacêuticos

A Casa da Misericórdia, em Vitória da Conquista, foi a escolhida para as doações de móveis e materiais de escritórios que pertenceram à Seccional de Vitória da Conquista. Essa instituição atende diariamente pessoas em situação de rua.

Móveis e materiais de escritórios que pertenceram a Seccional de Vitória da Conquista foram doados a instituição que atende diariamente pessoas em situação de rua.

Palestras sobre ações de combate à pirataria de produtos submetidos à Vigilância Sanitária foram realizadas ainda nos municípios:

I - Euclides da Cunha



Os farmacêuticos de Euclides da Cunha participaram no dia 27 de fevereiro da palestra "Ações de combate à pirataria de produtos submetidos à Vigilância Sanitária e venda clandestina de medicamentos controlados da Portaria nº 344/MS/98", ministrada pelo delegado da Polícia Federal, Dr. Adilson Bezerra, que ressaltou a importância da fiscalização e sobre a responsabilidade dos profissionais farmacêuticos ajudarem na detecção das irregularidades

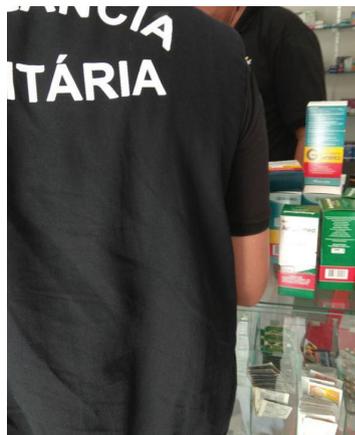
II- Juazeiro

Com a promoção do CRF-BA, foi realizada na cidade de Juazeiro a palestra "Ações de combate à pirataria de produtos submetidos à Vigilância Sanitária e venda clandestina de medicamentos controlados da Portaria n 344/MS/98", ministrada pelo delegado da Polícia Federal, por Dr. Adilson Bezerra.



Farmacêuticos participantes da palestra

Fiscalização conjunta na região de Juazeiro



Fiscal



Medicamento sem registros

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) capacita e participa de ação social, mas não negligência da sua função principal, que é de fiscalizar os estabelecimentos farmacêuticos. Nos dias 5 a 8 de março, cerca de 25 estabelecimentos foram fiscalizados. Na ação, a Visa apreendeu medicamentos sem registro e antibióticos em firmas que estavam com alvarás sanitários vencidos. Os estabelecimentos regulares e com a presença do farmacêutico RT foram aplicadas fichas de verificação do exercício profissional e os estabelecimentos irregulares foram autuados.

Entrega de carteiras

Os novos profissionais receberam as suas carteiras no dia 12 de março na cidade de Teixeira de Freitas. A conselheira regional, Dra. Luciane Manganelli, entregou a carteira profissional para oito farmacêuticos.



Novos farmacêuticos

Curso de Excelência Farmacêutica

Foi realizado na cidade de Itabuna, no dia 23 de março, o curso "Excelência Farmacêutica - Módulo: gestão administrativa e marketing". O assessor da diretoria do CRF-BA, Dr. Arivaldo Santana, fez a abertura do evento que contou com a participação de farmacêuticos e estudantes. O curso está sendo ministrado pelos professores Amilson Alvares e Cadri Auadi.

XVII EREF

Foi realizado, no Estado de Sergipe, o XVII Encontro Regional de Estudantes de Farmácia do Nordeste (EREF) com a temática central "Cuidado, integração e inovação: novos caminhos da atuação farmacêutica". O evento contou com a participação de estudantes da região e discutiu a situação atuação do farmacêutico na atual conjuntura. Estiveram participando a convite do evento, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior; o conselheiro federal Dr. Altamiro José dos Santos; e o diretor do Sindifarma Dr. José Jorge Silva Júnior.

Farmacêuticos do Vale do Jiquiriçá contam com associação na região



Direção da associação

Foram empossados os novos diretores da Associação dos Farmacêuticos do Vale do Jiquiriçá. A criação de associações tem tido o apoio da direção do CRF-BA como meta para o fortalecimento das associações de farmacêuticos no interior do estado. Além da posse, aconteceu o Curso Teórico e Prático de Aplicação de Medicamentos Injetáveis, ministrado por Dra. Carine Calazans. Participou também dessa atividade o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, que falou sobre os desafios da profissão aos farmacêuticos presentes.

Juramento dos novos profissionais

Receberam carteiras profissionais dez novos farmacêuticos. O juramento foi coordenado pelo presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior. "Para o exercício da profissão é obrigatório o registro no Conselho Regional de Farmácia", informou Dr. Mário Martinelli Júnior.



Novos formandos

III Semana de Farmácia da Uesb



Auditório lotado com estudantes e profissionais

Foi aberta, no dia 16 de abril, a III Semana de Farmácia com o II Workshop sobre Alimentos. A Semana de Farmácia aconteceu até o dia 18 de abril com palestras e minicursos voltados para a saúde, alimentos e ciências farmacêuticas. O presidente do Conselho, Dr. Mário Martinelli Júnior, participou da abertura e falou sobre as atribuições do CRF junto ao farmacêutico. Para ele, esta é uma oportunidade para falar sobre o crescimento da profissão farmacêutica. "O simpósio possibilita isso. Falar da atuação não somente em farmácia comunitária, mas também em outras áreas da profissão farmacêutica". Na oportunidade, o presidente do conselho agradeceu ao DA/ Uesb e ao coordenador do curso, o professor Gildomar Lima Valasques Júnior.

A atuação do CRF-BA e do CFF foram temas de palestra em Vitória da Conquista

O assessor da diretoria, Dr. Arivaldo Santana Moraes, foi convidado, no dia 25 de abril, para uma palestra na FTC de Vitória da Conquista. O farmacêutico falou sobre a atuação profissional e o papel dos conselhos regional e federal.



Estudantes da FTC e com o Dr. Arivaldo Moraes

Homenagens póstumas

Nota de Pesar I

A Diretoria do CRF-BA se solidariza com os familiares do farmacêutico Dr. Git Lhion Wu, falecido no dia 3 de abril em Salvador.

Nota de Pesar II

A diretoria do CRF-BA lamenta o falecimento, no dia 7 de abril, na cidade de São Felipe, do professor e farmacêutico Dr. José Alexandrino de Alencar.

Nota de Pesar III

A Diretoria do CRF-BA comunica com pesar o falecimento do farmacêutico Dr. Grimaldo dos Santos, no dia 2 de junho, e se manifesta prestando condolências aos familiares pela perda.

Nota de Pesar IV

A Diretoria do CRF-BA se solidariza e presta condolências à farmacêutica Anita Curcio de Andrade, farmacêutica da Farmácia de Manipulação Formulize, e aos seus familiares pelo falecimento de seu irmão, no dia 6 de junho, na cidade de Vitória da Conquista.

Nacional

Câmara dos Deputados discute EaD na área de saúde



Representação do CRF-BA na audiência pública em Brasília

A diretora do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, e o conselheiro estadual, Dr. José Fernando Costa, participaram, no dia 15 de maio, na Câmara de Deputados, em Brasília, de uma audiência pública, na Comissão de Seguridade Social e Família sobre "Cursos EaD para área de saúde: alguns elementos para reflexão sobre o tema". A iniciativa da deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), autora do Projeto de Lei nº 7121/2017, proíbe a autorização e o reconhecimento dos cursos de graduação ministrados a distância na área da saúde, tendo como objetivo de discutir uma proposta intermediária ao projeto contrário ao do MEC, que autoriza os cursos EaD.

Internacional

Responsável pelo CIM-CRF-BA participa de treinamento na Colômbia



Dra. Maria Fernanda e Prof. Júlían J. López

A Dra. Maria Fernanda Barros, responsável pelo Centro de Medicamentos (CIM-CRF-BA), participou de capacitação, durante 30 dias, na Rede de Centros de Informação sobre Medicamentos da América Latina e do Caribe (RedCIMLAC), na Colômbia. De acordo com a farmacêutica, essa rede vincula os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM) da América Latina e Caribe. "O objetivo foi a troca de experiências que facilitam a solução de problemas comuns e casos complexos, além de compartilhar recursos humanos e a formação de pessoas através de capacitações. As atividades desenvolvidas durante o período do treinamento consistiram de atuação, como farmacêutica do CIMUN, recepção, registro, confirmação, elaboração, revisão a avaliação das consultas que chegam no CIM. Atividades também de docência e acompanhamento de alunos de graduação que realizam estágio no CIMUN; palestra sobre o farmacêutico no Brasil e centros de informação sobre medicamentos em disciplinas da Faculdade de Farmácia e no programa de rádio "Desde la botica" dirigido pelo professor Ilvar Muñoz", informou Dra. Maria Fernanda Barros.

O treinamento foi financiado pela Universidade Nacional da Colômbia, através do Departamento e Centro de Informação sobre Medicamentos (CIMUN) da Faculdade de Ciências, que tem como diretor o professor José Julian López.

PROGRAME-SE



18^o Congresso Brasileiro
de Citologia Clínica
3^o Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

18 Congresso Brasileiro de Citologia e 3 Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

Onde: Manaus – Amazonas
Quando: 20 a 22 de setembro
Mais informações: www.citologisclinica.org.br/congresso-2018

Cursos da Associação Brasileira de Farmacêuticos – ABF

Realização: Associação Brasileira de Farmacêuticos
Onde: Rua dos Andradas, 96 – 10º Andar, 20051 - 001 - Centro – Rio de Janeiro
Mais informações: Fones: +55-21-2263-0791 / +55-21-2233-3672 / +55-21-995-213-438
E-mail: abf1916@gmail.com
<http://www.abf.org.br/cursos-da-abf.html>

Curso On-Line Aprimoramento em Diabetes para Farmacêuticos

Realização: Aprifarma
Onde: Ambiente on-line
Duração: 1 mês
Investimento: R\$ 35,00
Mais informações e inscrições: <http://aprifarma.adj.org.br/>



Mais informações e inscrições: <https://iep.hospitalsiriolibanes.org.br/web/iep/home>



DR^A **ANDRÉA**
SACRAMENTO
ODONTOLOGIA

Estética
Próteses fixas e móveis
Implantes
Clareamento
Lentes de Contato
Clínica Geral

10%
Desconto
nos procedimentos
50%
Desconto
na consulta

Av. Luiz Viana Filho, nº6462 - Ed. Empresarial Wall Street, Torre East / sala 424-A
Paralela, cep 41.730-101 - Salvador BA / 7133536258

@andreasacodonto



Seja um
FARMACÊUTICO
presente. Diga
NÃO ao
curso de
farmácia **EAD**

